

LÍNGUA PORTUGUESA



Luciane Sartori

P R O F E S S O R A

# TRANSPOSIÇÃO DE VOZES VERBAIS

## TRANSPOSIÇÃO DE VOZES VERBAIS

Oi, pessoal, estudando bastante? Espero que sim. Hoje vamos falar sobre transposição de vozes verbais, pois é um tema muito recorrente em prova de concurso público.

Isso ocorre por um motivo simples: muita gente erra! O processo é simples, fazemos essas construções no dia a dia com a maior facilidade, porém, quando se trata de resolver questões de transposição em prova, a coisa muda de figura.

Alguns de vocês podem até achar que estou exagerando, mas não estou mesmo! Até para quem tem facilidade, basta uma pequena falta de atenção e a questão é perdida. *Um dó! Afinal é tão simples!*

Em verdade, gente, não há nada simples na transposição de voz - se pararmos para avaliar, veremos isso -; entretanto, quando fazemos o raciocínio, como se estivéssemos falando normalmente, a resolução se torna extremamente tranquila.

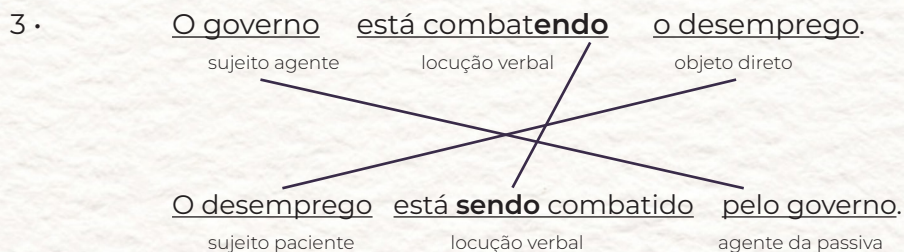
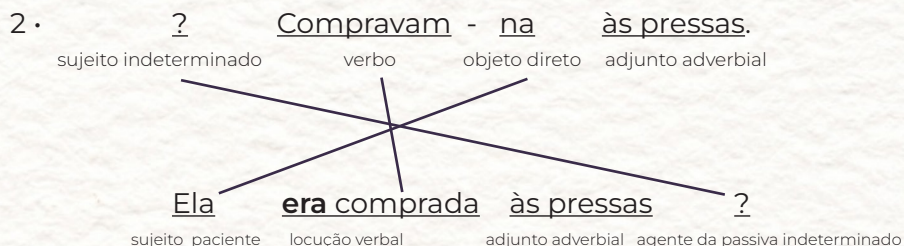
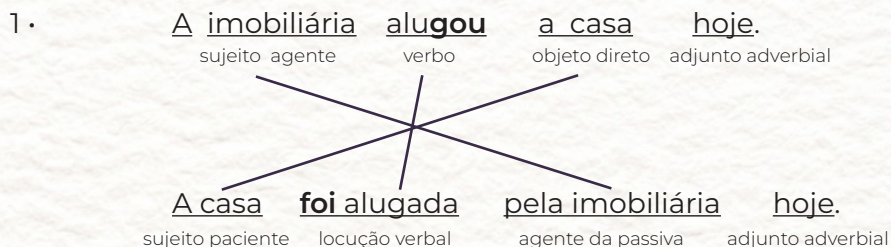
Vamos facilitar, então? Vejamos!

Na passagem da voz ativa para a passiva, deve-se seguir o seguinte esquema:

- a) o sujeito passa a ser o agente da passiva;
  - b) o objeto direto passa a ser o sujeito paciente;
  - c) o verbo vai para o particípio e suas flexões são mantidas pela locução verbal da passiva, que **sempre** será formada com o verbo **se**; (os verbos auxiliares de voz passiva são *ser* e *estar*)
  - d) os demais termos **não** sofrem alteração.
- O único tipo de verbo, portanto, que pode fazer essa transposição é o verbo que “pede” objeto direto (complemento sem preposição), ou seja, o verbo transitivo direto (VTD) ou transitivo direto e indireto (VTDI).



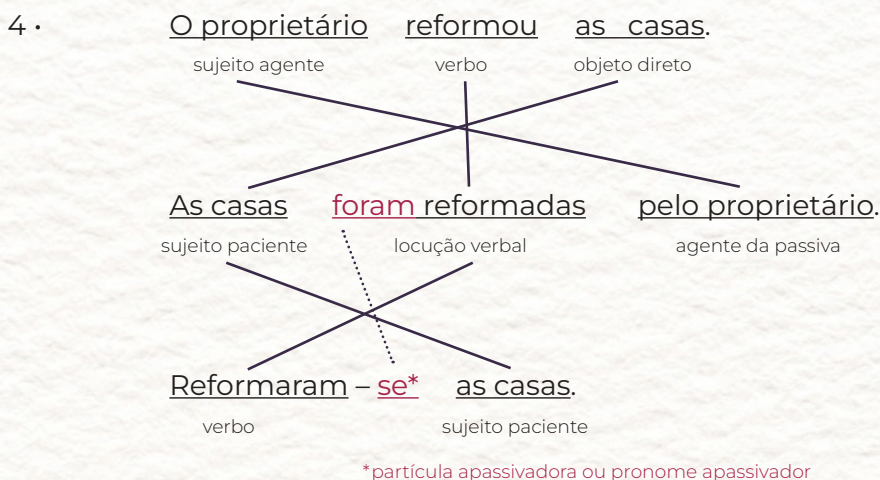
Observem os modelos de transposição da voz ativa para a passiva analítica:



→ Observe que o verbo ser sempre assume a forma verbal do verbo principal; e o verbo auxiliar sempre será o mesmo da voz ativa, só sofrerá as devidas mudanças de concordância, conforme a exigência do "novo" sujeito.



Agora faremos um modelo de transposição da voz ativa para a passiva analítica e para a passiva sintética (ou pronominal):



→ Na passiva sintética, o verbo ficará no plural se o sujeito estiver no plural obviamente.

→ Se invertermos os processos, os caminhos serão os mesmos.

Em cada um dos exemplos, procuramos pôr um caso diferente, especialmente aqueles que mais causam dúvidas: voz passiva com o oblíquo e com sujeito indeterminado. O ideal é que vocês refaçam essas transposições sozinhos em folha à parte e depois façam a correção pelos modelos que fizemos. Depois, façam o processo contrário: da passiva para a ativa, seguindo o que pusemos no quadro abaixo.



## ASSIMILEM

- Nunca esqueçam: na voz passiva analítica sempre aparecerá o verbo ser e a forma verbal sempre deverá concordar com o sujeito paciente;

- **Conte o número de verbos das formações:** na voz passiva analítica sempre haverá um verbo a mais que na ativa e na passiva sintética, porque na passiva analítica sempre vamos acrescentar o verbo ser, e mais nenhum outro verbo diferente dos verbos que estiverem na ativa deverá aparecer. Só tome cuidado com as locuções verbais que equivalem a um tempo simples; daí podemos ter outro número de verbos, por exemplo: “Ele ia comprar (=compraria) o carro, mas...” na passiva pode ficar assim: “O carro ia ser comprado por ele, mas...” ou “O carro seria comprado por ele, mas...”.

- A voz ativa e a passiva sintética têm o mesmo número de verbos, o que muda é o sujeito e o acréscimo do SE na sintética.

- Da passiva analítica para a sintética, sempre haverá “a troca” do verbo ser pela partícula apassivadora se e vice-versa.

- NUNCA PODE HAVER alteração do tempo verbal de uma voz para outra – elas constituem paráfrase;

- Só poderão ser transpostas para a voz passiva as frases que tiverem os três elementos abaixo - se faltar um deles a transposição não será possível:

**sujeito agente** (mesmo que seja indeterminado) + **verbo de ação** + **objeto direto**

- Na sintética, o agente da passiva não é citado, trata-se de síntese, não é mesmo? E isso gera sujeito indeterminado na ativa.





Pessoal, quanta coisa, não é? Mas, vamos lá, porque é só treinar que isso fica muito fácil. Vejamos na prática.

**Sugestão de atividade:** Resolvam as questões seguindo minhas orientações e, depois, confirmem o seu resultado com o gabarito no final deste artigo e analisem os comentários das questões que fiz em seguida.

## QUESTÕES DE PROVAS ANTERIORES

**1. (FCC/TCE-AL - Analista de Sistemas)** A transposição para a voz passiva é possível apenas em:

- a) Novos gestos incutem à nossa vida um novo sentido.
- b) A liberdade aposta, sempre, em novas possibilidades.
- c) Na nossa capacidade de escolha estaria a nossa liberdade.
- d) A resolução desse dilema depende de uma grave decisão.
- e) As ideias fatalistas conspiram contra as ações libertárias.

**2. (FCC/ISS)** É correta a seguinte afirmação (**adaptada - apenas julgue o item**):

(A) A sintaxe da frase *quando um pássaro pousou sobre ela* (linha 20) propicia que seja transposta para a voz passiva.

( ) CERTO

( ) ERRADO

**3. (FCC/INFRAERO – Administrador)** Transpondo-se para a voz passiva a frase **Um figurante pode obscurecer a atuação de um protagonista**, a forma verbal obtida será:

- a) pode ser obscurecido.
- b) obscurecerá.
- c) pode ter obscurecido.
- d) pode ser obscurecida.
- e) será obscurecida.

**4. (FCC/TRT - 20ª REGIÃO (SE) - Analista Judiciário - Área Judiciária)** A transposição para a voz ativa da frase **Foi assim que sempre se fez a literatura** tem como resultado:

- a) Sempre foi assim que a literatura fez.
- b) Assim é que sempre foi feita a literatura.
- c) Terá sido feito sempre assim, a literatura.
- d) Foi sempre assim que a literatura tem feito.
- e) Foi assim que sempre fizeram a literatura.

**5. (FCC/TRT - 20ª REGIÃO (SE) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)** ... a leitura em profundidade foi substituída pela massa de informações, em sua maioria superficiais ... (2º parágrafo)

Com a transposição da frase acima para a voz ativa, o verbo passará a ser

- a) substituíram
- b) substituiu.
- c) substituíra.
- d) tinham substituído.
- e) substituiriam.





## COMENTÁRIOS DAS QUESTÕES

**Questão 1** - Como a questão pediu para assinalarmos a alternativa que contivesse a frase passível de transposição, o que teríamos de analisar é qual dos itens apresenta frase com sujeito agente, verbo de ação e objeto direto, que é o caso da **letra A: sujeito agente: Novos gestos + verbo de ação: incutem + objeto direto: um novo sentido**; o restante não interessa analisar. Ver penúltima observação feita no *Assimilem*.

Importante dizer que não seria necessário transpor frase por frase para chegarmos à resposta, como faz a maioria dos candidatos.

**Questão 2** - Obviamente o item está **incorreto**, pois não há na frase objeto direto, o qual serviria de sujeito paciente, não é mesmo? Dessa forma, a oração não pode ser transposta para a passiva. O verbo "pousar" é verbo intransitivo na frase analisada. Ver penúltima observação feita no *Assimilem* ou a primeira observação deste artigo na primeira página.

**Questão 3** - Primeira coisa, verificar a quantidade de verbos na frase ativa, no caso, 2: **pode obscurecer**. Com isso, os itens b e e já seriam eliminados. Aos dois verbos da ativa, deve ser acrescentado apenas o verbo "ser" entre eles para a transposição, o que invalida o item c, que apresenta o verbo "ter" como auxiliar. Em seguida, pensar o OD da ativa como sujeito da passiva, mantendo o tempo verbal e fazendo a devida concordância com o "novo" sujeito: **a atuação pode ser obscurecida** (presente do indicativo + ser no infinitivo, seguindo o verbo principal da locução + particípio no feminino singular), **item D**. Ver modelo 3 acima. *Bico, né, gente?*



**Questão 4** - A dificuldade desta questão está no fato de a frase a ser transposta para a voz ativa estar na voz passiva sintética. Assim, contar o número de verbos seria excelente! Ver modelo 4 - "de baixo para cima". Como o número de verbos de uma voz para outra é o mesmo neste caso (passiva sintética e ativa - ver terceira observação feita no *Assimilem*), a frase de resposta só poderia apresentar um verbo como a frase do enunciado, portanto vocês teriam de avaliar apenas os itens a e e - claro, depois de atentarem ao fato de que as vozes foram trabalhadas com o verbo "fazer". A decisão estaria entre o plural "fizeram" e o singular "fez", o que é resolvido pelo reconhecimento do sujeito, mas a frase está na passiva sintética e, dessa maneira, não apresenta agente da passiva, portanto não se sabe quem praticou a ação, daí a indeterminação, verbo no plural, alternativa e. Ver modelo 2 acima e a última observação do *Assimilem*.

**Questão 5** - Esta questão era mais simples, só pedia atenção. A resolução se dá como no modelo 1 acima, analisado de "baixo para cima". O agente da passiva deve ser tomado como sujeito, o verbo "ser" desaparece e o verbo principal da locução toma as flexões de tempo, modo, pessoa e número para si, concordando com o, agora, sujeito agente: **massa**. Resumindo: se havia dois verbos na voz passiva, só poderia haver um, o principal, na ativa regido pelo sujeito, que estava na forma de agente da passiva, e flexionado no pretérito perfeito do indicativo, como estava o verbo "ser" na frase do enunciado: **a massa substituiu, item B**.





Vocês devem ter notado que este artigo, assim como o de concordância, é mais uma aula do que um artigo propriamente dito, não é mesmo? Estou fazendo isso porque quero vê-los gabaritando!

Um forte abraço e até a próxima. **Estudem Português, ele fará a diferença!**

*Luciane Sartori*

**Contatos:**

Insta @lu\_sartori

Youtube @lucianesartori

professoralucianesartori@gmail.com





This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no text or other markings on the paper.

## Quem é a Professora Luciane Sartori?

Com 30 anos de experiência em preparação para concursos públicos, é especialista em gramática, interpretação de textos e redação. Graduada em Letras, possui pós-graduação em Metodologia de Ensino e atua como mentora e coach para candidatos que buscam aprovação.

Coautora de quatro obras voltadas para concursos, revisora e redatora experiente, Luciane já lecionou em cursos renomados como Marcato, LFG, Praetorium e Legale. Atualmente, ministra aulas no Meu Curso, Se Joga Vídeos, Tec Concursos, entre outros. Além da docência, também orienta treinamentos empresariais e programas educacionais.



Luciane Sartori

PROFESSORA